

RETROCESSO NA COFLEX: confronto ou diálogo?

A direção da empresa precisa decidir de que maneira quer conduzir a gestão da Coflex. A postura atual vem criando um clima de revolta nos trabalhadores.

É crime de apropriação indébita recolher encargos dos trabalhadores e não efetuar o devido pagamento. Não bastasse este absurdo, a empresa comete um grave retrocesso na relação democrática ao impedir que um representante dos trabalhadores participasse na reunião realizada no dia 19 de maio, ou seja, uma prática antissindical gravíssima.

Caso a empresa não mude radicalmente esta relação com os trabalhadores e não cumpra o que foi acordado, os trabalhadores já aprovaram uma ampla denúncia aos órgãos competentes e ações para denunciar aos clientes e toda sociedade sobre a falta de Responsabilidade Social Empresarial da Coflex.

Trabalhadores da Coflex reivindicam direitos!

Em assembleia realizada no dia 15 de maio na porta da empresa, os trabalhadores da Coflex aprovaram uma pauta de reivindicação com Lei de Greve, solicitando uma reunião urgente para solucionar os problemas que preocupam as partes interessadas, em especial, os trabalhadores. A reunião foi realizada no dia 19 de maio. Os dirigentes Sindicais, Amábil Cordeiro e Rodolfo Morette representaram o Sindicato. A empresa foi representada pelo Rodrigo e Gilson. **ACOMPANHE ABAIXO O RESULTADO:**

- **PLR/2016** – Ficou acordado que o valor será de R\$ 1080,00 (um mil e oitocentos reais) parcelado em 04 vezes dentro do prazo da Convenção Coletiva, sendo R\$ 216,00 em julho, agosto, setembro e outubro de 2017.
- **FÉRIAS** – Ficou acordado que quem tem duas férias vencidas, receberá 03 férias, conforme prevê a legislação. Também ficou acordado que a empresa não atrasará mais as férias em 2018.
- **FGTS e INSS** – A empresa vem atrasando os recolhimentos e já foi notificada pelo Ministério do Trabalho. Ficou acordado que a empresa fará uma reunião com os órgãos competentes no mês de junho para negociar um parcelamento dos atrasados.
- **CESTA BÁSICA** – Este benefício foi suspenso por conta da crise, mas os trabalhadores reivindicam o retorno o mais breve possível. A empresa se comprometeu a reavaliar o tema e voltará a apresentar uma proposta para retomar a concessão do benefício.

Os trabalhadores estão de parabéns em lutar por seus direitos! E solicitam que a empresa cumpra o que foi acordado e valorize a força de trabalho de todos os profissionais da Coflex!

